

**Faculdade de Medicina Dentária**

# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA**

**Gabinete de Garantia da Qualidade, outubro de 2021**

## ÍNDICE

1 – Caracterização da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa	3
2 - Missão, Visão e Valores .....	4
3 – Objetivos .....	4
4 - Política para a Qualidade .....	5
5 - Comissão de Avaliação Interna .....	6
6 - Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica .....	7
7 – Avaliação do Impacto da Pandemia COVID 19 no Ensino .....	18
8 - Questionário sobre Implementação de Metodologias de Ensino à Distância	18
9 – Questionário de Avaliação de Satisfação - Serviços da Faculdade .....	20
10 - Questionário de Avaliação de Satisfação – Clínicas Universitárias .....	31
11 – Indicadores Relativos ao Sucesso Escolar .....	32
12 – Investigação Científica .....	34
13 – Análise SWOT .....	35

## **1 – Caracterização da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa**

A Faculdade de Medicina Dentária, pessoa coletiva de direito público, é uma unidade orgânica da Universidade de Lisboa, detendo autonomia cultural, científica e pedagógica, bem como autonomia administrativa e financeira.

A Faculdade teve origem na Escola Superior de Medicina Dentária de Lisboa, criada a 6 de junho de 1975. Esta foi a primeira instituição de ensino médico-dentário de nível universitário fundada em Portugal, tendo sido integrada na Universidade de Lisboa por deliberação do Senado Universitário de 1 de fevereiro de 1991.

A Faculdade valoriza o desenvolvimento do ensino e da investigação de excelência e a aprendizagem ao longo da vida, designadamente através de cursos de aperfeiçoamento, de especialização e de outras formações pós-graduadas, a par das formações de base conferentes de grau. A sua atual oferta formativa consiste em dois cursos de licenciatura, Higiene Oral e Prótese Dentária, num curso de mestrado integrado em Medicina Dentária, num curso de mestrado em Higiene Oral e em dois cursos de doutoramento, Medicina Dentária e Ciências e Tecnologias da Saúde Oral. Como cursos de pós-graduação, não conferentes de grau, ministra 7 cursos de especialização com a duração de três anos e 180 ECTS em: Periodontologia, Ortodontia, Prostodontia, Implantologia, Endodontia, Cirurgia Oral e Odontopediatria. Organiza ainda cursos com a duração de um ano como é o caso do Curso Pós-Graduado em Clínica Integrada, de Higiene Oral para Pessoas com Necessidades Especiais, dos Cursos Pós-Graduados em Metodologias de Ensino nas várias áreas disciplinares das Ciências da Saúde Oral e o Curso *b-learning* de Endodontia, assim como cursos de aperfeiçoamento de curta duração.

A Faculdade conta com 659 estudantes inscritos nos seus diferentes cursos de pré e de pós-graduação, encontrando-se os mesmos assim distribuídos: Licenciatura em Higiene Oral (145); licenciatura em Prótese Dentária (106); mestrado integrado em Medicina Dentária (316); mestrado em Higiene Oral (15); doutoramentos (29). Nos cursos de pós-graduação, não conferentes de grau, estão 48 estudantes inscritos.

O corpo docente é composto por 36 docentes de carreira, sendo 8 professores catedráticos, 5 professores associados e 23 professores auxiliares. Como convidados a tempo parcial, a Faculdade conta ainda com 11 professores auxiliares e 85 assistentes.

A Faculdade tem ao seu serviço 51 funcionários técnico/administrativos. Destes, 26 dão apoio direto ao funcionamento das clínicas universitárias. Nestas trabalham 1 médica dentista, 3 higienistas orais, 1 enfermeira, 15 assistentes dentárias, 3 recepcionistas, 3 auxiliares. Os restantes funcionários estão distribuídos pelos serviços académicos, contabilidade e tesouraria, aprovisionamento e património, recursos humanos, manutenção, informática, biblioteca, etc.

A Faculdade localiza-se no campus da Cidade Universitária e está instalada em dois edifícios relativamente recentes. O edifício principal tem salas de aulas, duas clínicas universitárias, uma clínica para pacientes com necessidades especiais, o bloco operatório, o laboratório de ensino pré-clínico, os laboratórios de ensino da prótese dentária, laboratórios de investigação, serviços técnicos, armazém, bar, refeitório, etc. O edifício da “torre” tem salas de aulas, laboratórios de ensino, a biblioteca, a reprografia, a sala dos Conselhos, gabinetes de docentes e gabinetes administrativos. A Faculdade tem ainda um grande auditório com a lotação de 900 lugares.

## **2 - Missão, Visão e Valores**

### A Missão:

A Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa é uma instituição pública de ensino superior que tem como principal desígnio a produção e a difusão do conhecimento científico, particularmente na área das Ciências Orais e Biomédicas, e a criação de um espaço de formação dinâmico e plural, com plena integração de todos os seus membros e promovendo a saúde oral na comunidade.

### A Visão:

A Faculdade visa o desenvolvimento do ensino, da investigação de excelência e da aprendizagem ao longo da vida, designadamente através de aperfeiçoamentos, especializações e outras formações pós-graduadas que, a par das formações de base, a projetam na sociedade do conhecimento. Pela sua natureza a Faculdade procura uma dimensão de ligação à comunidade em que se integra, particularmente através da prestação de cuidados de saúde e da intervenção na saúde pública.

### Os valores:

Constituem valores institucionais da Faculdade:

- Excelência organizacional,
- Ética e transparência.
- Inovação.
- Humanismo.
- Solidariedade.
- Envolvimento e orientação para as partes interessadas.
- Desenvolvimento sustentável.

## **3 – Objetivos**

São objetivos da Faculdade de Medicina Dentária:

- a) Ministrando formação de nível superior ao nível da graduação e da pós-graduação, organizando cursos conferentes dos graus de licenciado, mestre e doutor nos ramos do conhecimento da Medicina Dentária e das Ciências e Tecnologias da Saúde Oral, nas respetivas especialidades;
- b) Organizar e ministrar outros cursos de ensino de âmbito pós-graduado, realizando cursos de especialização, de atualização, de aperfeiçoamento, de extensão universitária ou outros julgados necessários nos domínios da Medicina Dentária e das Ciências da Saúde Oral;
- c) Organizar e ministrar cursos de formação, nomeadamente na área das profissões auxiliares da Saúde Oral e outras atividades de aprendizagem ao longo da vida;
- d) Promover e organizar a investigação científica, incentivando a difusão internacional da produção científica dos seus docentes e investigadores, bem como a valorização social e económica dos resultados obtidos;

- e) Colaborar com as outras escolas da Universidade de Lisboa e com outras instituições de ensino e investigação portuguesas, estrangeiras e internacionais na realização de cursos, de projetos de investigação e de quaisquer outras atividades de interesse comum;
- f) Proporcionar a realização pessoal e profissional dos seus membros, garantindo a liberdade académica, a livre orientação do ensino e a livre formação e manifestação de doutrinas e opiniões científicas;
- g) Promover a qualidade de vida e de trabalho dos membros da Faculdade, apoiando o associativismo, a participação na vida académica e social e as atividades artísticas, desportivas e culturais;
- h) Assegurar as condições para a formação, a qualificação e o desenvolvimento profissional de docentes, investigadores e pessoal não docente;
- i) Patrocinar a ligação dos antigos alunos à Faculdade, bem como a participação de outras personalidades e instituições no apoio material e no seu desenvolvimento estratégico;
- j) Colaborar em atividades de interesse comum com instituições, organismos e serviços públicos ou privados e outras individualidades, no âmbito das suas competências;
- k) Assegurar e promover a prestação de serviços à comunidade, contribuindo para a defesa da Saúde Pública e o bem-estar da população na área da Saúde Oral;
- l) Participar na definição e execução da política de ensino e de investigação no domínio específico da sua atividade.

#### **4 - Política para a Qualidade**

A Faculdade assume um compromisso institucional inequívoco com a qualidade e a garantia da mesma, como vetor fundamental para o seu funcionamento e desenvolvimento. Esse compromisso encontra-se consagrado nos próprios Estatutos, que estabelecem, no seu preâmbulo, que a Faculdade desenvolve o seu labor, impregnada por uma cultura de qualidade fundada na responsabilidade, na eficácia da sua ação e na prevalência do interesse geral.

Ainda segundo os Estatutos da Faculdade (artigo 27º), para realizar os trabalhos de avaliação interna e de garantia da qualidade previstos na lei constitui-se uma Comissão de Avaliação Interna, a qual terá em conta as orientações estabelecidas pelos sistemas nacional e europeu de garantia da qualidade do ensino superior.

A estratégia institucional para a qualidade tem como ponto fundamental de partida a assunção partilhada da missão, visão e objetivos da Faculdade, traduzida num programa estratégico para o seu desenvolvimento e funcionamento. Este desenvolve estratégias e metodologias para a sua prossecução, elementos de acompanhamento e monitorização, metas a atingir, calendarização e níveis de responsabilidade dos diferentes órgãos e agentes envolvidos. A estratégia para a qualidade passa, complementarmente, pela definição de procedimentos e mecanismos institucionalizados para a monitorização e avaliação com vista à melhoria contínua, todos eles devidamente documentados, bem como de mecanismos de acompanhamento, avaliação e desenvolvimento do próprio sistema de garantia da qualidade.

A política para a qualidade passa, ainda, pela instauração de uma cultura organizacional de estímulo à motivação e envolvimento no Plano da Qualidade, através de uma participação ativa da comunidade académica na discussão e revisão do plano. A Política de Qualidade assenta nos seguintes vetores:

- a) Avaliação e promoção contínua da satisfação da comunidade que a constitui e que serve, identificando regularmente as necessidades e expectativas da mesma;
- b) Promoção e desenvolvimento da inovação organizacional;
- c) Melhoria da eficácia e da eficiência do ensino ministrado e da investigação desenvolvida;
- d) Desenvolvimento da autoavaliação e da avaliação externa;
- e) Utilização adequada e eficiente de recursos humanos e estruturais;
- f) Avaliação e melhoria constante do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade.

## **5 - Comissão de Avaliação Interna**

De acordo com o artigo 27.º dos Estatutos da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, publicados no Diário da República, 2ª série, N.º 70, de 09 de abril de 2014, compõem a Comissão de Avaliação Interna e o seu Gabinete de Garantia da Qualidade seis membros assim distribuídos:

- a) O Presidente do Conselho de Escola, com a possibilidade de delegar em membro doutorado do órgão;
- b) Dois docentes ou investigadores designados pelo Conselho Científico;
- c) Um estudante designado pelo Conselho Pedagógico, de entre os seus membros, nos termos do seu regimento;
- d) O Diretor Executivo da Faculdade;
- e) Uma personalidade externa nomeada pelo Conselho de Escola.

Por despacho do Diretor, D-22/2021, de 29 de abril de 2021, depois de ouvidos o Conselho de Escola e o Conselho Pedagógico, foram designados para integrar a Comissão de Avaliação Interna os seguintes membros:

Professor Doutor João Manuel de Aquino Marques

Professor Doutor Luís Miguel Pires Lopes

Professor Doutor Henrique Pedro Soares Luís

Mestre Cristina da Silva Figueira Fernandes

Estudante Carolina Barroso Flamino

Professor Doutor José Guimarães Morais

### Compete à Comissão de Avaliação Interna:

- a) Assegurar a realização dos processos de avaliação do ensino, da investigação, da atividade clínica e das restantes atividades exercidas pela instituição;
- b) Conceber e orientar a realização dos processos de avaliação da qualidade, específicos da Faculdade, considerados necessários para o seu desenvolvimento;

- c) Analisar e interpretar os dados da avaliação, obtidos por múltiplos processos e instrumentos, de modo a contribuir para a identificação de problemas na atividade da Faculdade;
- d) Organizar a divulgação dos processos e dos resultados de avaliação junto dos públicos a que se destina;
- e) Formular recomendações e propor estratégias no sentido de melhorar os procedimentos internos da instituição;
- f) Elaborar os relatórios de avaliação interna e apresentá-los ao Conselho de Escola, dando conhecimento ao Diretor;
- g) Eleger o seu Presidente de entre os seus membros docentes ou investigadores;
- h) Representar a Faculdade no Conselho de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa;
- i) Elaborar o respetivo regimento de funcionamento interno;
- j) Elaborar o seu plano e relatório anual de atividades e apresentá-los ao Conselho de Escola.

A Comissão de Avaliação Interna através do seu Gabinete de Garantia da Qualidade assume o compromisso de mobilização de toda a comunidade académica para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade. Esta operacionaliza-se através da aplicação de instrumentos de diagnóstico, sendo, para isso, utilizados inquéritos dirigidos aos estudantes, docentes, funcionários e utentes das Clínicas Universitárias.

## **6 - Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica**

### **6.1- Introdução**

Os Inquéritos Pedagógicos relativos à avaliação da qualidade das Unidades Curriculares em funcionamento no ano letivo de 2019/2020 foram aplicados através da plataforma *Google Forms* de acordo com a seguinte calendarização:

- lançamento: 30/11/2020
- lembrete 1: 09/12/2020
- lembrete com extensão do prazo: 15/12/2020
- encerramento: 21/12/2020

Estes inquéritos foram disponibilizados para resposta aos estudantes associados a cada Unidade Curricular dos 3 ciclos de estudos conferentes de grau (licenciaturas, mestrado integrado, doutoramento). Através da informação constante do sistema académico, foi enviado aos estudantes um email com o convite à participação, bastando aceder à plataforma *Google Forms* através do *link* constante no email convite e efetuar o *login* utilizando as credenciais de acesso às plataformas da ULisboa, sendo depois automaticamente redirecionados para a página dos inquéritos.

O inquérito foi constituído por um conjunto de perguntas realizadas com o objetivo de avaliar a unidade curricular e os respetivos docentes.

O presente relatório apresenta os resultados agregados das respostas dadas pelos estudantes de acordo com as várias secções dos respetivos inquéritos. São também apresentados os resultados globais relativos a cada um dos ciclos de estudos avaliados. No apuramento dos resultados foram apenas considerados os casos em que todos os itens obrigatórios foram respondidos pelo estudante.

## 6.2- Resultados globais

### 6.2.1- Taxas de resposta

#### 6.2.1.1- Taxa de resposta global

<b>População*</b>	<b>N.º de respostas**</b>	<b>Taxa de resposta</b>
580	92	16%

\* Número de estudantes inscritos

\*\* Número de estudantes que responderam a todas as questões obrigatórias referentes a pelo menos uma UC



### 6.2.1.2- Taxa de resposta por ciclo de estudos e unidade curricular

<b>Licenciatura em Higiene Oral</b>			
<b>Unidade Curricular</b>	<b>População</b>	<b>N.º de respostas</b>	<b>Taxa de respostas</b>
Anatomia da Cabeça e Pescoço	47	4	9%
Anatomia Humana	60	12	20%
Bioestatística	52	5	10%
Bioética	48	6	13%
Biologia Celular e Molecular	56	5	9%
Biologia Oral I	41	4	10%
Biologia Oral II	45	3	7%
Bioquímica	47	5	11%
Deontologia em Higiene Oral	27	1	4%
Epidemiologia	53	6	11%
Especialidades de Medicina Dentária	32	3	9%
Estágio Clínico	29	1	3%
Farmacologia	45	6	13%
Fisiologia	44	2	5%
Fisiopatologia	35	1	3%
Genética	43	2	5%
Higiene Oral Escolar e Comunitária I	49	3	6%
Higiene Oral Escolar e Comunitária II	39	1	3%
Higiene Oral Escolar e Comunitária III	32	2	6%
Higiene Oral I	50	5	10%
Higiene Oral II	43	5	12%
Higiene Oral III	32	3	9%
Higiene Oral - Pessoas com Necessidades Especiais	32	2	6%
Histologia e Embriologia	67	5	7%
Imagiologia Oro -Maxilo -Facial	42	5	12%
Imunologia	48	4	8%
Materiais Dentários	32	1	3%
Medicina e Patologia Oral	26	2	8%
Metodologias de Informação e Comunicação	48	3	6%
Microbiologia	52	3	6%
Morfologia Dentária	56	6	11%
Nutrição e Saúde Oral	39	1	3%
Periodontologia	43	3	7%
Psicologia	49	4	8%
Saúde Pública	48	6	13%
Sociologia	27	1	4%
<b>Total (n.º de estudantes do ciclo de estudos)</b>	<b>146</b>	<b>33</b>	<b>23%</b>

<b>Licenciatura em Prótese Dentária</b>			
<b>Unidade Curricular</b>	<b>População</b>	<b>N.º de respostas</b>	<b>Taxa de respostas</b>
Metodologias de Informação e Comunicação	33	1	3%
<b>Total (n.º de estudantes do ciclo de estudos)</b>	<b>106</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>

<b>Mestrado Integrado em Medicina Dentária</b>			
<b>Unidade Curricular</b>	<b>População</b>	<b>N.º de respostas</b>	<b>Taxa de respostas</b>
Anatomia da Cabeça e Pescoço	56	14	25%
Anatomia Humana I	83	3	4%
Anatomia Humana II	95	2	2%
Bioética	77	3	4%
Biologia Celular e Molecular	79	3	4%
Biologia Oral I	52	15	29%
Biologia Oral II	53	12	23%
Biomateriais Dentários I	55	12	22%
Biomateriais Dentários II	47	9	19%
Bioquímica I	78	2	3%
Bioquímica II	84	1	1%
Cirurgia Oral	53	11	21%
Cirurgia Oral e Maxilofacial	41	5	12%
Clínica de Cirurgia e de Medicina Oral I	39	6	15%
Clínica de Dentisteria Operatória I	39	3	8%
Clínica de Endodontia I	39	5	13%
Clínica de Endodontia II	52	1	2%
Clínica de Periodontologia I	40	5	13%
Clínica de Reabilitação Oral I (Oclusão)	41	2	5%
Clínica de Reabilitação Oral I (P.Fixa)	41	6	15%
Clínica de Reabilitação Oral I (P.Removível)	41	2	5%
Clínica Integrada de Diagnóstico e Plano de Tratamento	51	1	2%
Clínica Odontopediátrica I	40	3	8%
Dentisteria Operatória	52	11	21%
Endodontia	50	12	24%
Farmacologia	44	13	30%
Fisiologia	48	9	19%
Fisiopatologia	51	5	10%
Genética	54	9	17%
Gnatofisiologia	58	12	21%
Histologia e Embriologia	79	1	1%
Histopatologia	55	6	11%
Imagiologia Oro -Maxilo -Facial	41	11	27%
Implantologia	49	4	8%
Imunologia	56	10	18%
Introdução à Clínica Médica Dentária	51	7	14%
Medicina Dentária Forense	51	1	2%
Medicina Dentária Preventiva e Comunitária I	59	10	17%
Medicina Dentária Preventiva e Comunitária II	39	6	15%
Medicina Dentária Preventiva e Comunitária III	27	4	15%
Medicina e Patologia Oral I	39	7	18%
Medicina e Patologia Oral II	49	8	16%
Microbiologia	50	8	16%
Morfologia Dentária	81	4	5%
Oclusão e Disfunção Temporo -Mandibular	49	12	24%
Odontogeriatrics	45	5	11%
Ortodontia I	39	5	13%
Ortodontia II	40	2	5%
Periodontologia I	38	8	21%
Periodontologia II	47	8	17%
Propedéutica Médica I	42	8	19%
Propedéutica Médica II	45	6	13%
Prostodontia Fixa	50	11	22%
Prostodontia Removível	52	10	19%
Saúde Pública	82	3	4%
Sociologia	57	11	19%
Terapêutica	61	10	16%
<b>Total (n.º de estudantes do ciclo de estudos)</b>	<b>300</b>	<b>56</b>	<b>19%</b>

Doutoramento			
Unidade Curricular	População	N.º de respostas	Taxa de respostas
Bioestatística	3	1	33%
Bioética	5	1	20%
Epidemiologia	4	1	25%
Medicina Dentária Baseada na Evidência	5	1	20%
Metodologias de Investigação em Saúde Oral	4	1	25%
Projeto de Doutoramento	11	2	18%
Seminários de Investigação	3	1	33%
<b>Total (n.º de estudantes do ciclo de estudos)</b>	<b>28</b>	<b>2</b>	<b>7%</b>

## 6.2.2- Respostas dos estudantes

### 6.2.2.1- Avaliação global

#### 2.2.1.1- Autoavaliação do estudante

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
Raramente faltei às aulas	96	18%	343	66%	29	6%	10	2%	24	5%	21	4%	4,46	5	523
Nas aulas mantive uma atitude atenta e participativa	204	39%	193	37%	24	5%	4	1%	76	15%	22	4%	4,11	4	523
Consultei regularmente a bibliografia recomendada	174	33%	138	26%	63	12%	16	3%	100	19%	32	6%	3,72	4	523
Avaliação global												4,10	4		

#### 6.2.2.1.2- Avaliação das Unidades Curriculares

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A carga de trabalho exigida foi adequada	198	38%	198	38%	49	9%	12	2%	58	11%	8	2%	4,01	4	523
Os métodos de avaliação apresentados na ficha da UC foram cumpridos	163	31%	288	55%	22	4%	8	2%	34	7%	8	2%	4,36	5	523
Os prazos de correção de testes/exames e de divulgação de notas foram cumpridos	152	29%	261	50%	38	7%	12	2%	46	9%	14	3%	4,20	5	523
Os conteúdos da UC foram bem articulados com os conhecimentos adquiridos noutras UCs	161	31%	240	46%	45	9%	13	2%	58	11%	6	1%	4,10	4	523
Avaliação global												4,17	4		

#### 6.2.2.1.3- Avaliação das aulas teórico-práticas e/ou práticas

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
O número de docentes presentes foi insuficiente	89	34%	115	45%	26	10%	8	3%	14	5%	6	2%	4,10	4	258
Existiu coerência e concordância entre os docentes da UC	80	31%	77	30%	44	17%	13	5%	32	12%	12	5%	3,67	4	258
As atividades a desenvolver estavam bem organizadas e explicadas	66	26%	88	34%	41	16%	23	9%	36	14%	4	2%	3,61	4	258
As atividades estavam em consonância com conteúdos teóricos	84	33%	117	45%	16	6%	5	2%	32	12%	4	2%	4,15	4	258
Avaliação global												3,88	4		

### 6.2.2.1.4- Avaliação dos docentes

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Sempre (5)		Quase sempre(4)		Às vezes (3)		Quase nunca (2)		Nunca (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
Foi pontual, assíduo e presente	316	60%	149	28%	23	4%	13	2%	2	0%	20	4%	4,52	5	523
Foi imparcial e tratou os estudantes com respeito	340	65%	113	22%	43	8%	10	2%	2	0%	15	3%	4,53	5	523
Deu aulas bem planeadas e estruturadas	297	57%	127	24%	64	12%	17	3%	1	0%	17	3%	4,39	5	523
Comunicou de forma clara e perceptível, estimulando o interesse pelos conteúdos da UC	243	46%	143	27%	88	17%	25	5%	6	1%	18	3%	4,17	4	523
Ensinou a um ritmo adequado	253	48%	153	29%	70	13%	19	4%	9	2%	19	4%	4,23	5	523
Concentrou-se no objetivo da aula não se dispersando	288	55%	168	32%	43	8%	5	1%	1	0%	18	3%	4,46	5	523
Forneceu explicações com exemplos concretos e adaptados ao estado de aprendizagem em que o estudante se encontrava	273	52%	148	28%	58	11%	21	4%	4	1%	19	4%	4,32	5	523
Forneceu o significado e importância da informação a ser apreendida	253	48%	169	32%	56	11%	25	5%	3	1%	17	3%	4,27	4,5	523
Forneceu, com frequência e de forma construtiva, informação sobre o desempenho do estudante	169	32%	111	21%	130	25%	53	10%	34	7%	26	5%	3,66	4	523
Manifestou disponibilidade para esclarecer dúvidas	300	57%	155	30%	41	8%	14	3%	4	1%	9	2%	4,43	5	523
Estava a par dos avanços na área da UC que ministrou	344	66%	116	22%	30	6%	8	2%	1	0%	24	5%	4,59	5	523
Promoveu a participação dos estudantes	230	44%	164	31%	80	15%	21	4%	10	2%	18	3%	4,15	4	523
Avaliação global												4,31	5		

### 6.2.2.2- Avaliação das Unidade Curriculares da Licenciatura em Higiene Oral (LHO)

#### 6.2.2.2.1- Autoavaliação do estudante (LHO)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
Raramente faltei às aulas	74	56%	37	28%	12	9%	3	2%	1	1%	4	3%	4,42	5	131
Nas aulas mantive uma atitude atenta e participativa	24	18%	63	48%	32	24%	9	7%	0	0%	3	2%	3,80	4	131
Consultei regularmente a bibliografia recomendada	23	18%	50	38%	29	22%	16	12%	3	2%	10	8%	3,61	4	131
Avaliação global												3,95	4		

#### 6.2.2.2.2- Avaliação das Unidades Curriculares (LHO)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A carga de trabalho exigida foi adequada	49	37%	34	26%	27	21%	14	11%	3	2%	4	3%	3,76	4	131
Os métodos de avaliação apresentados na ficha da UC foram cumpridos	58	44%	54	41%	12	9%	5	4%	2	2%	0	0%	4,23	4	131
Os prazos de correção de testes/exames e de divulgação de notas foram cumpridos	57	44%	35	27%	21	16%	11	8%	3	2%	4	3%	4,04	4	131
Os conteúdos da UC foram bem articulados com os conhecimentos adquiridos noutras UCs	43	33%	47	36%	23	18%	13	10%	5	4%	0	0%	3,84	4	131
Avaliação global												3,97	4		

### 6.2.2.2.3- Avaliação das aulas teórico-práticas e/ou práticas (LHO)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
O número de docentes presentes foi insuficiente	25	40%	25	40%	4	6%	9	14%	0	0%	0	0%	4,05	4	63
Existiu coerência e concordância entre os docentes da UC	23	37%	16	25%	10	16%	9	14%	1	2%	4	6%	3,86	4	63
As atividades a desenvolver estavam bem organizadas e explicadas	18	29%	21	33%	11	17%	11	17%	2	3%	0	0%	3,67	4	63
As atividades estavam em consonância com conteúdos teóricos	26	41%	24	38%	10	16%	2	3%	1	2%	0	0%	4,14	4	63
Avaliação global												3,93	4		

### 6.2.2.2.4- Avaliação dos docentes (LHO)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Sempre (5)		Quase sempre(4)		Às vezes (3)		Quase nunca (2)		Nunca (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
Foi pontual, assíduo e presente	73	56%	45	34%	7	5%	3	2%	1	1%	2	2%	4,44	5	131
Foi imparcial e tratou os estudantes com respeito	81	62%	32	24%	11	8%	3	2%	1	1%	3	2%	4,48	5	131
Deu aulas bem planeadas e estruturadas	79	60%	35	27%	14	11%	2	2%	1	1%	0	0%	4,44	5	131
Comunicou de forma clara e perceptível, estimulando o interesse pelos conteúdos da UC	63	48%	41	31%	20	15%	3	2%	3	2%	1	1%	4,22	4	131
Ensinou a um ritmo adequado	55	42%	41	31%	23	18%	7	5%	4	3%	1	1%	4,05	4	131
Concentrou-se no objetivo da aula não se dispersando	67	51%	52	40%	9	7%	1	1%	1	1%	1	1%	4,41	5	131
Forneceu explicações com exemplos concretos e adaptados ao estado de aprendizagem em que o estudante se encontrava	54	41%	55	42%	9	7%	8	6%	2	2%	3	2%	4,18	4	131
Forneceu o significado e importância da informação a ser apreendida	54	41%	49	37%	12	9%	12	9%	2	2%	2	2%	4,09	4	131
Forneceu, com frequência e de forma construtiva, informação sobre o desempenho do estudante	39	30%	27	21%	33	25%	22	17%	7	5%	3	2%	3,54	4	131
Manifestou disponibilidade para esclarecer dúvidas	70	53%	43	33%	11	8%	6	5%	1	1%	0	0%	4,34	5	131
Estava a par dos avanços na área da UC que ministrou	85	65%	29	22%	8	6%	2	2%	0	0%	7	5%	4,59	5	131
Promoveu a participação dos estudantes	64	49%	35	27%	20	15%	7	5%	2	2%	3	2%	4,19	4,5	131
Avaliação global												4,25	5		

### 6.2.2.3- Avaliação das Unidade Curriculares da Licenciatura em Prótese Dentária (LPD)

#### 6.2.2.3.1- Autoavaliação do estudante (LPD)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
Raramente faltei às aulas	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	3,00		1
Nas aulas mantive uma atitude atenta e participativa	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	4,00		1
Consultei regularmente a bibliografia recomendada	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	3,00		1
Avaliação global												3,33			

### 6.2.2.3.2- Avaliação das Unidades Curriculares (LPD)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe / Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A carga de trabalho exigida foi adequada	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Os métodos de avaliação apresentados na ficha da UC foram cumpridos	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Os prazos de correção de testes/exames e de divulgação de notas foram cumpridos	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Os conteúdos da UC foram bem articulados com os conhecimentos adquiridos noutras UCs	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Avaliação global												5,00			

### 6.2.2.3.3- Avaliação dos docentes (LPD)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Sempre (5)		Quase sempre(4)		Às vezes (3)		Quase nunca (2)		Nunca (1)		Não sabe / Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
Foi pontual, assíduo e presente	0	100%	1	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	4,00		1
Foi imparcial e tratou os estudantes com respeito	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Deu aulas bem planeadas e estruturadas	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Comunicou de forma clara e perceptível, estimulando o interesse pelos conteúdos da UC	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Ensinou a um ritmo adequado	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Concentrou-se no objetivo da aula não se dispersando	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Forneceu explicações com exemplos concretos e adaptados ao estado de aprendizagem em que o estudante se encontrava	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Forneceu o significado e importância da informação a ser apreendida	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Forneceu, com frequência e de forma construtiva, informação sobre o desempenho do estudante	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Manifestou disponibilidade para esclarecer dúvidas	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Estava a par dos avanços na área da UC que ministrou	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Promoveu a participação dos estudantes	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00		1
Avaliação global												4,92			

### 6.2.2.4- Avaliação das Unidade Curriculares do Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD)

#### 6.2.2.4.1- Autoavaliação do estudante (MIMD)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe / Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
Raramente faltei às aulas	262	68%	59	15%	11	3%	26	7%	9	2%	16	4%	4,47	5	383
Nas aulas mantive uma atitude atenta e participativa	162	42%	140	37%	44	11%	15	4%	4	1%	18	5%	4,21	4	383
Consultei regularmente a bibliografia recomendada	107	28%	124	32%	70	18%	47	12%	13	3%	22	6%	3,73	4	383
Avaliação global												4,14	4		

#### 6.2.2.4.2- Avaliação das Unidades Curriculares (MIMD)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A carga de trabalho exigida foi adequada	159	42%	146	38%	30	8%	35	9%	9	2%	4	1%	4,08	4	383
Os métodos de avaliação apresentados na ficha da UC foram cumpridos	225	59%	108	28%	19	5%	17	4%	6	2%	8	2%	4,41	5	383
Os prazos de correção de testes/exames e de divulgação de notas foram cumpridos	200	52%	114	30%	25	7%	25	7%	9	2%	10	3%	4,26	5	383
Os conteúdos da UC foram bem articulados com os conhecimentos adquiridos noutras UCs	192	50%	113	30%	34	9%	30	8%	8	2%	6	2%	4,20	5	383
Avaliação global												4,24	5		

#### 6.2.2.4.3- Avaliação das aulas teórico-práticas e/ou práticas (MIMD)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
O número de docentes presentes foi insuficiente	87	46%	62	33%	9	5%	16	9%	8	4%	6	3%	4,12	4	188
Existiu coerência e concordância entre os docentes da UC	50	27%	63	34%	20	11%	35	19%	12	6%	8	4%	3,58	4	188
As atividades a desenvolver estavam bem organizadas e explicadas	67	36%	43	23%	24	13%	29	15%	21	11%	4	2%	3,58	4	188
As atividades estavam em consonância com conteúdos teóricos	88	47%	59	31%	20	11%	13	7%	4	2%	4	2%	4,16	4	188
Avaliação global												3,86	4		

#### 6.2.2.4.4- Avaliação dos docentes (MIMD)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Sempre (5)		Quase sempre (4)		Às vezes (3)		Quase nunca (2)		Nunca (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
Foi pontual, assíduo e presente	235	61%	103	27%	16	4%	10	3%	1	0%	18	5%	4,54	5	383
Foi imparcial e tratou os estudantes com respeito	251	66%	80	21%	32	8%	7	2%	1	0%	12	3%	4,54	5	383
Deu aulas bem planeadas e estruturadas	212	55%	91	24%	48	13%	15	4%	0	0%	17	4%	4,37	5	383
Comunicou de forma clara e perceptível, estimulando o interesse pelos conteúdos da UC	175	46%	100	26%	66	17%	22	6%	3	1%	17	4%	4,15	4	383
Ensinou a um ritmo adequado	193	50%	111	29%	44	11%	12	3%	5	1%	18	5%	4,30	5	383
Concentrou-se no objetivo da aula não se dispersando	216	56%	114	30%	32	8%	4	1%	0	0%	17	4%	4,48	5	383
Forneceu explicações com exemplos concretos e adaptados ao estado de aprendizagem em que o estudante se encontrava	214	56%	91	24%	47	12%	13	3%	2	1%	16	4%	4,37	5	383
Forneceu o significado e importância da informação a ser aprendida	194	51%	118	31%	42	11%	13	3%	1	0%	15	4%	4,33	5	383
Forneceu, com frequência e de forma construtiva, informação sobre o desempenho do estudante	125	33%	82	21%	95	25%	31	8%	27	7%	23	6%	3,69	4	383
Manifestou disponibilidade para esclarecer dúvidas	223	58%	110	29%	30	8%	8	2%	3	1%	9	2%	4,45	5	383
Estava a par dos avanços na área da UC que ministrou	254	66%	84	22%	21	5%	6	2%	1	0%	17	4%	4,60	5	383
Promoveu a participação dos estudantes	159	42%	127	33%	60	16%	14	4%	8	2%	15	4%	4,13	4	383
Avaliação global												4,33	5		

## 6.2.2.4- Avaliação das Unidades Curriculares dos Cursos de Doutorado

### 6.2.2.4.1- Autoavaliação do estudante (Doutorado)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
Raramente faltei às aulas	7	88%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	1	13%	5,00	5	8
Nas aulas mantive uma atitude atenta e participativa	7	88%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	1	13%	5,00	5	8
Consultei regularmente a bibliografia recomendada	8	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00	5	8
Avaliação global												5,00	5		

### 6.2.2.4.2- Avaliação das Unidades Curriculares (Doutorado)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A carga de trabalho exigida foi adequada	4	50%	3	38%	1	13%	0	0%	0	0%	0	0%	4,38	4,5	8
Os métodos de avaliação apresentados na ficha da UC foram cumpridos	4	50%	1	13%	3	38%	0	0%	0	0%	0	0%	4,13	4,5	8
Os prazos de correção de testes/exames e de divulgação de notas foram cumpridos	3	38%	3	38%	0	0%	2	25%	0	0%	0	0%	3,88	4	8
Os conteúdos da UC foram bem articulados com os conhecimentos adquiridos noutras UCS	4	50%	1	13%	1	13%	2	25%	0	0%	0	0%	3,88	4,5	8
Avaliação global												4,06	4		

### 6.2.2.4.3- Avaliação das aulas teórico-práticas e/ou práticas (Doutorado)

Questão	Nível de satisfação												Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Concordo Totalmente (5)		Concordo (4)		Não concordo nem discordo (3)		Discordo (2)		Discordo Totalmente (1)		Não sabe /Não se aplica				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
O número de docentes presentes foi insuficiente	3	38%	2	25%	1	13%	1	13%	0	0%	1	13%	4,00	4	8
Existiu coerência e concordância entre os docentes da UC	4	50%	1	13%	2	25%	0	0%	0	0%	1	13%	4,29	5	8
As atividades a desenvolver estavam bem organizadas e explicadas	3	38%	2	25%	1	13%	1	13%	0	0%	1	13%	4,00	4	8
As atividades estavam em consonância com conteúdos teóricos	3	38%	1	13%	2	25%	1	13%	0	0%	1	13%	3,86	4	8
Avaliação global												4,04	4		



#### 6.2.2.4.4- Avaliação dos docentes (Doutoramento)

Questão	Nível de satisfação														Média (1-5)	Mediana (1-5)	TOTAL N
	Sempre (5)		Quase sempre(4)		Às vezes (3)		Quase nunca (2)		Nunca (1)		Não sabe /Não se aplica						
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%					
Foi pontual, assíduo e presente	8	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5,00	5	8		
Foi imparcial e tratou os estudantes com respeito	7	88%	1	13%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	4,88	5	8		
Deu aulas bem planeadas e estruturadas	5	63%	1	13%	2	25%	0	0%	0	0%	0	0%	4,38	5	8		
Comunicou de forma clara e perceptível, estimulando o interesse pelos conteúdos da UC	4	50%	2	25%	2	25%	0	0%	0	0%	0	0%	4,25	4,5	8		
Ensinou a um ritmo adequado	4	50%	1	13%	3	38%	0	0%	0	0%	0	0%	4,13	4,5	8		
Concentrou-se no objetivo da aula não se dispersando	4	50%	2	25%	2	25%	0	0%	0	0%	0	0%	4,25	4,5	8		
Forneceu explicações com exemplos concretos e adaptados ao estado de aprendizagem em que o estudante se encontrava	4	50%	2	25%	2	25%	0	0%	0	0%	0	0%	4,25	4,5	8		
Forneceu o significado e importância da informação a ser apreendida	4	50%	2	25%	2	25%	0	0%	0	0%	0	0%	4,25	4,5	8		
Forneceu, com frequência e de forma construtiva, informação sobre o desempenho do estudante	4	50%	2	25%	2	25%	0	0%	0	0%	0	0%	4,25	4,5	8		
Manifestou disponibilidade para esclarecer dúvidas	6	75%	2	25%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	4,75	5	8		
Estava a par dos avanços na área da UC que ministrou	4	50%	3	38%	1	13%	0	0%	0	0%	0	0%	4,38	4,5	8		
Promoveu a participação dos estudantes	6	75%	2	25%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	4,75	5	8		
Avaliação global													4,46	5			

#### 6.3- Comentários / sugestões de melhoria mais frequentes

O modelo de inquérito aplicado continha campos de resposta aberta de forma a permitir ao estudante apresentar comentários e sugestões de melhoria do funcionamento das diversas unidades curriculares.

Destacam-se como comentários e sugestões mais frequentes:

- Aumento do número de horas de aulas práticas
- Aumento do número de momentos de avaliação intercalar que permita reduzir o peso dos exames finais
- Diminuir a duração dos blocos de aulas teóricas ou realizar mais intervalos
- Melhoria das condições para as aulas no pré-clínico
- Aumento da organização e concordância entre os diversos docentes de algumas unidades curriculares
- Nas UC eminentemente clínicas, eliminar ou diminuir o número de avaliações e trabalho de caráter teórico
- Manutenção de algumas componentes na modalidade de ensino à distância

## 6.4- Conclusões

Tal como sucedido em inquéritos realizados em anos anteriores, a taxa de resposta a este inquérito é baixa e varia de acordo com o ciclo de estudos considerado. Deverão ser implementadas medidas que visem uma maior adesão por parte dos estudantes, sendo sugerido o lançamento destes inquéritos através da plataforma informática *FenixEdu* imediatamente após a época normal de exames e a redução do número de perguntas que o constituem.

De uma forma geral, o nível de satisfação dos estudantes com a qualidade e a forma de execução das unidades curriculares dos cursos dos três ciclos de estudos da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa é elevado, e são apresentadas diversas sugestões de melhoria que poderão ser implementados.

## 7 – Avaliação do Impacto da Pandemia COVID 19 no Ensino

No âmbito da política da garantia da qualidade e das consequências da COVID 19 no ensino da Medicina Dentária foi realizado um estudo, que deu origem a uma dissertação de mestrado integrado: *Perceções dos estudantes da FMDUL sobre ensino e aprendizagem durante a pandemia covid-19. 2021*, Raquel Andreia Ferreira Salgado de Castro.

Quase metade (44,0%) considerou que as aulas teóricas e teórico-práticas à distância foram um substituto válido das aulas presenciais. A maioria considerou que a pandemia afetou negativamente o seu desempenho académico geral (58,5%), sendo relatado como principais motivos a redução das horas de contacto nas aulas práticas e o aumento da ansiedade.

## 8 - Questionário sobre implementação de metodologias de ensino à distância

A informação aqui apresentada é referente à implementação de metodologias de ensino à distância na Faculdade no período em que se verificou um confinamento geral, entre o dia 5 de março e o dia 11 de maio de 2020, e resulta de 2 inquéritos. Um inquérito referente às unidades curriculares do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, disponibilizado aos regentes durante o dia 18/03/2020. Outro enviado a todos os estudantes dos 3 ciclos de estudos e pós-graduações, disponibilizados entre as 13:00h do dia 18/03/2020 e as 14:00h de dia 19/03/2020. Foi ainda recolhida informação junto do coordenador de cada curso de pós-graduação das metodologias implementadas até dia 18/03/2020.

### 1.º e 2.º ciclos

Relativamente ao 1.º ciclo [Licenciatura em Higiene Oral (LHO); Licenciatura em Prótese Dentária (LPD)]:

- Taxa de UCs com metodologias de ensino à distância implementada:

84% (27 UCs) [LHO – 94% (17 UCs); LPD – 79% (11 UCs)]

- Tipo de metodologia de ensino à distância implementado

- Aulas em videoconferência:

53% (17 UCs) [LHO – 56% (10 UCs); LPD – 50% (7 UCs)]

- Fóruns de discussão e sessões de esclarecimento de dúvidas em tempo real:

53% (17 UCs) [LHO – 72% (13 UCs); LPD – 29% (4 UCs)]

- Disponibilização de textos de apoio elaborados pelos docentes:

81% (26 UCs) [LHO – 89% (16 UCs); LPD – 71% (10 UCs)]

- Disponibilização de outros textos de apoio:

53% (17 UCs) [LHO – 67% (12 UCs); LPD – 36% (5 UCs)]

- Disponibilização de vídeos demonstrativos:

38% (12 UCs) [LHO – 39% (7 UCs); LPD – 36% (5 UCs)]

- Outras metodologias (ex: exercícios e testes online; trabalhos de pesquisa):

34% (11 UCs) [LHO – 44% (8 UCs); LPD – 21% (3 UCs)]

Relativamente ao 2.º ciclo [Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD)]:

- Taxa de UCs com metodologias de ensino à distância implementada: 51% (23 UCs)

- Tipo de metodologia de ensino à distância implementado:

- Aulas em videoconferência: 24% (11 UCs)

- Fóruns de discussão e sessões de esclarecimento de dúvidas em tempo real: 38% (17 UCs)

- Disponibilização de textos de apoio elaborados pelos docentes: 47% (21 UCs)

- Disponibilização de outros textos de apoio: 36% (16 UCs)

- Disponibilização de vídeos demonstrativos: 18% (8 UCs)

- Outras metodologias (ex: exercícios e testes online; trabalhos de pesquisa): 7% (3 UCs)

De referir as aulas da maioria das UC que não implementou metodologias de ensino à distância foram do tipo eminentemente de prática clínica que não permitem tal implementação.

Quanto à taxa de envolvimento dos estudantes nas metodologias implementadas, segundo a resposta dos docentes, apresenta a seguinte distribuição:

- 51-60% em 9% das UCs

- 61-70% em 4% das UCs

- 71-80% em 4% das UCs

- 81-90% em 14% das UCs

- 91-100% em 14% das UCs

De referir que os restantes 56% das UCs referem não ter dados disponíveis sobre a taxa de envolvimento dos estudantes.

No entanto, apenas 28% dos estudantes dos 1.º e 2.º ciclos considera que a maioria ou a totalidade das UCs implementaram metodologias de ensino à distância como alternativa às aulas teóricas (MIMD – 11%; LPD – 50%; LHO – 70%).

- 52% dos estudantes considera que a maioria ou a totalidade das UCs disponibilizam os hand-outs das aulas

(MIMD - 38%; LPD - 50%; LHO - 93%)

- 27% dos estudantes afirmou que a maioria ou a totalidade das UCs realizam aulas por videoconferência

(MIMD - 9%; LPD - 0%; LHO - 83%)

Na mesma linha, apenas 14% dos estudantes dos 1.º e 2.º ciclos considerou que a maioria ou a totalidade das UCs implementaram metodologias de ensino à distância como alternativa às aulas práticas laboratoriais ou de trabalho de campo (MIMD – 8%; LPD – 0%; LHO – 34%).

Quanto ao envolvimento dos estudantes, 55% dos estudantes dos 1.º e 2.º ciclos considerou-se envolvida nas atividades propostas (MIMD – 53%; LPD – 10%; LHO – 78%).

De referir que, de acordo com as respostas dos estudantes, tanto a taxa de implementação das metodologias de ensino à distância como o seu envolvimento nelas, foi maior nas UCs dos primeiros anos dos cursos e menor nos últimos anos, o que talvez possa ser justificado pelo maior cariz prático destas UCs.

### 3.º ciclo

Relativamente ao 3.º ciclo, a taxa de implementação de metodologias à distância foi de 100% com aulas em videoconferência e disponibilização de textos de apoio e vídeos demonstrativos para as UCs do 1.º ano. As UCs de orientação tutorial decorreram como anteriormente, por telefone, videoconferência e e-mail.

A totalidade dos estudantes do 3.º ciclo que responderam ao inquérito considerou-se envolvida nas atividades de ensino à distância desenvolvidas.

### Cursos pós-graduados

Por último, quanto às UCs dos cursos pós-graduados, e de acordo com as respostas dos respetivos coordenadores, a maioria das aulas teóricas foram substituídas por aulas em videoconferência. No entanto, devido ao cariz eminentemente prático da grande maioria das aulas que são de prática clínica, não foi possível a sua substituição por ensino à distância.

Cerca de 45% dos estudantes dos cursos pós-graduados considerou-se envolvida nas atividades propostas.

### Ferramentas utilizadas

Quanto às ferramentas utilizadas para a implementação do ensino à distância foi utilizado o serviço Zoom para as aulas em vídeo conferência e maioritariamente a plataforma Moodle para as restantes atividades.

## **9 – Questionário de Avaliação de Satisfação - Serviços da Faculdade**

Os dados de seguida apresentados reportam a avaliação dos serviços prestados aos estudantes da Faculdade de Medicina Dentária. Pretende-se desta forma aferir da qualidade dos serviços prestados de um modo contínuo e transversal a todos os seus alunos.

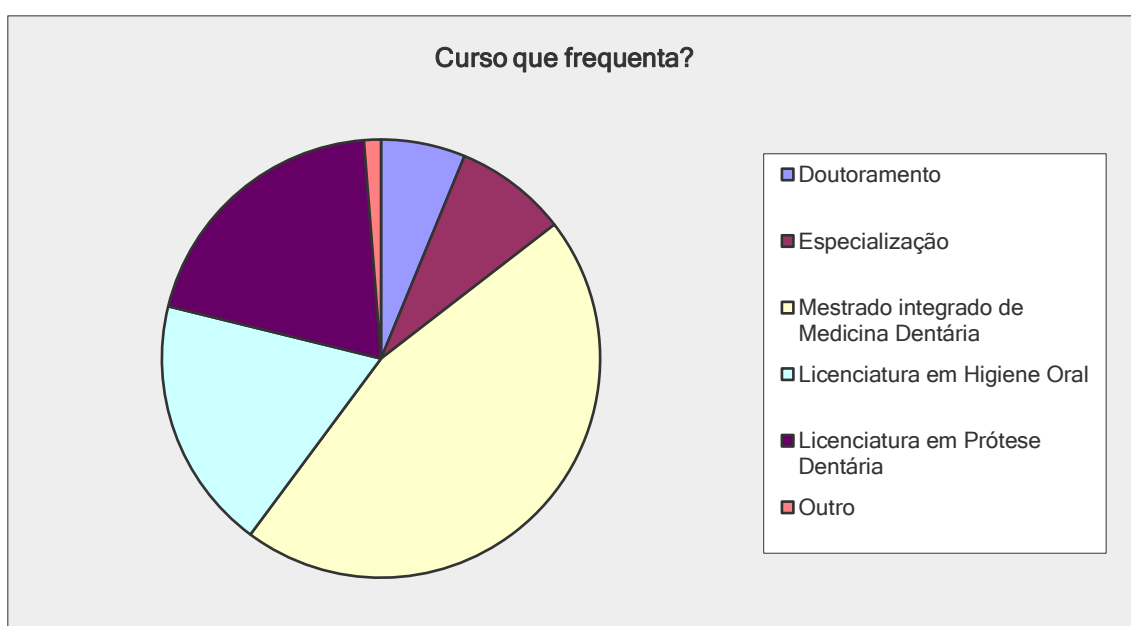
Embora algumas limitações tenham sido registadas e os consequentes ajustamentos sejam necessários num futuro próximo, o sistema de recolha de informação relativa à satisfação dos serviços prestados funcionou e permitiu ao Gabinete de Garantia da Qualidade diagnosticar algumas situações e propor a implementação de processos de melhoria continuada.

O último período de recolha da informação decorreu entre 24 de Junho a 15 de Julho de 2019, uma vez que em 2020 e em 2021 o mesmo não foi realizado em consequência da pandemia COVID 19. Foram recebidos 241 questionários preenchidos de um universo de 639 estudantes.

O processo de divulgação do questionário foi realizado seguindo os procedimentos já habituais, através da divulgação online do mesmo para os endereços de e-mail fornecidos pelos alunos.

O guião do questionário, que se encontra em anexo, foi o mesmo do aplicado em questionários anteriores. As áreas submetidas a avaliação foram os “serviços académicos”, o “sítio da internet”, as “clínicas universitárias”, as “instalações de utilização comum”, as “instalações laboratoriais e clínicas” e os “serviços de bar / refeitório”.

### 9.1 – Amostra



**Gráfico 1** – Distribuição do número de inquéritos respondidos pelos cursos lecionados na Faculdade expressa em %

Qual o curso que frequenta?			
Opções de resposta	Percentagem de respostas	Número de respostas	
Doutoramento	4,3%	15	
Especialização	7,0%	20	
Mestrado integrado de Medicina Dentária	48,6%	110	

Licenciatura em Higiene Oral	21,6%	45
Licenciatura em Prótese Dentária	16,8%	48
Outro	1,6%	3
<b>Questões respondidas</b>		<b>241</b>
<b>Questões sem resposta</b>		<b>0</b>

**Tabela 1** – Distribuição do número de inquéritos respondidos pelos cursos lecionados na FMDUL em valor absoluto e percentual

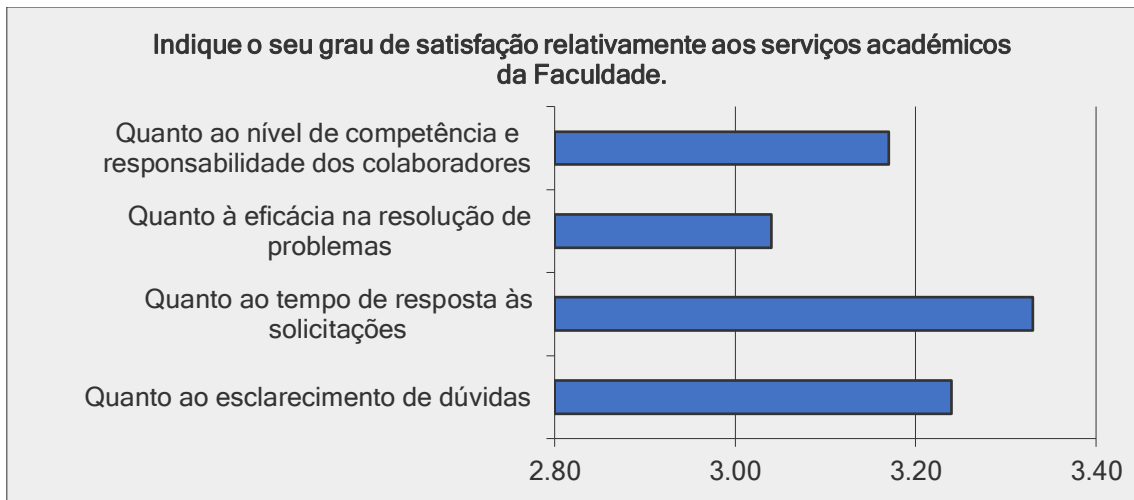
De um universo possível de 639 alunos, o questionário obteve uma taxa de resposta de 37,7%, a qual se considera como uma amostra representativa do Universo em questão.

## 9.2 – Serviços Académicos

Os dados de satisfação foram classificados de acordo com a escala:

1. Extremamente insatisfeito
2. Moderadamente insatisfeito
3. Nem satisfeito nem insatisfeito
4. Moderadamente satisfeito
5. Extremamente satisfeito

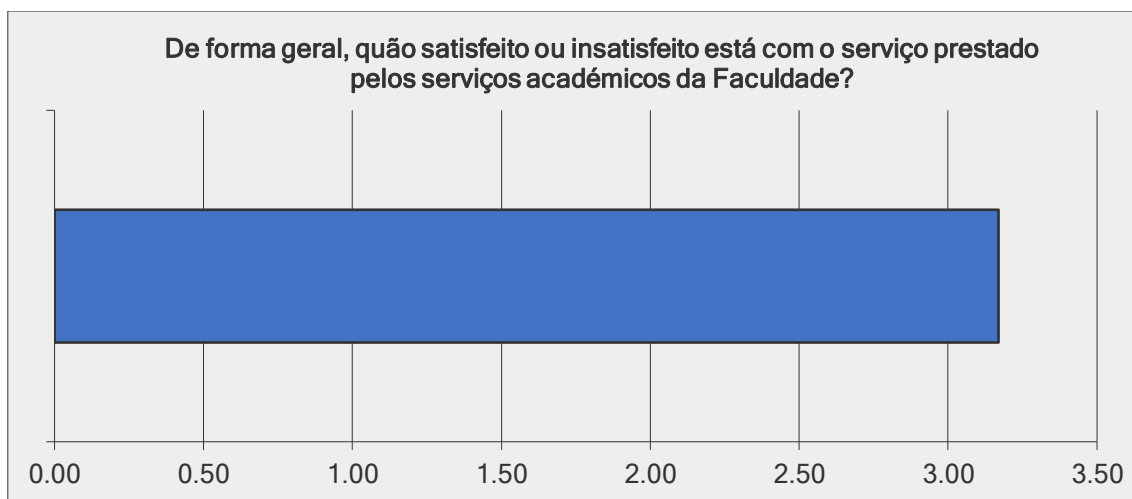
N/A – Não aplicável



**Gráfico 2** – Valor médio (0-5) do grau de satisfação relativo aos serviços académicos



**Gráfico 3** – Valor médio (0-5) do grau de satisfação relativo ao relacionamento interpessoal com o serviço



**Gráfico 4** – Valor médio (0-5) do grau de satisfação relativo ao serviço prestado pelos serviços académicos

Os resultados são indicados como a média dos inquéritos respondidos. Para a avaliação dos serviços académicos, verificaram-se respostas com médias próximas do item “nem satisfeito, nem insatisfeito”. De acordo com as respostas obtidas, o item com pior pontuação foi “eficácia de resolução de problemas” e o melhor foi “tempo de resposta às solicitações”.

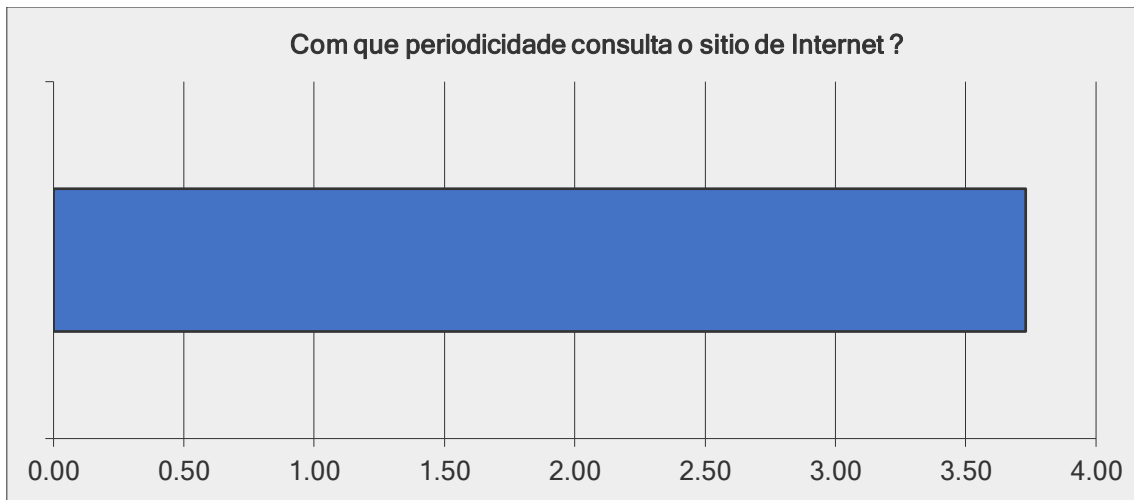
### 9.3 – Sítio da Internet

Os dados de periodicidade de consulta foram classificados de acordo com a escala:

1. Nunca consultei
2. Raramente (1 vez por mês)
3. Com alguma frequência (2 a 3 vezes por mês)
4. Frequentemente (2 a 3 vezes por semana)
5. Muito frequentemente (diariamente)

N/A – Não aplicável





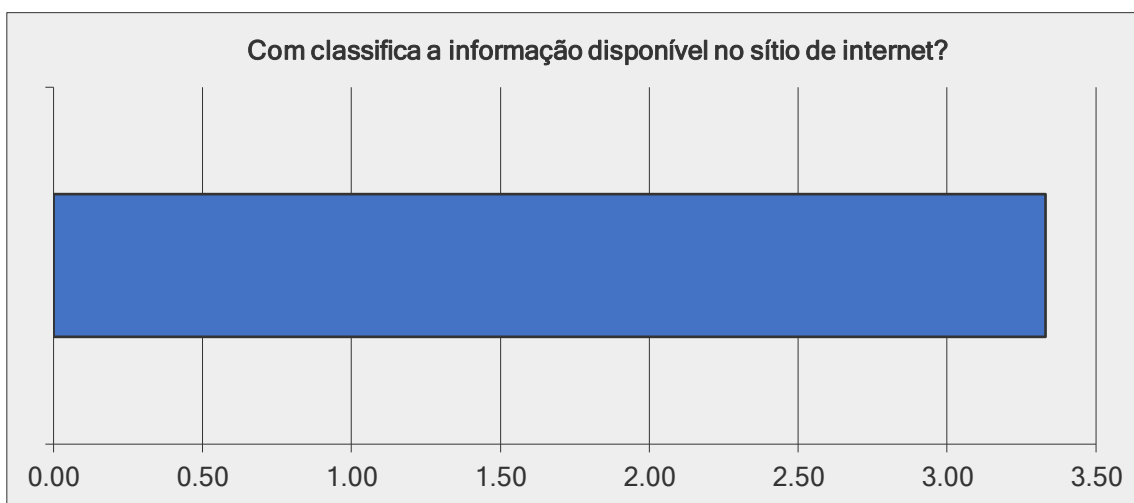
**Gráfico 5** – Valor médio (0-5) relativo à periodicidade de consulta do sítio de internet

De acordo com os resultados obtidos, foi possível verificar que a frequência mais comum de consulta do sítio de internet é a de 2 a 3 vezes ao mês.

Os dados de informação disponível foram classificados de acordo com a escala:

1. Sem utilidade ou interesse
2. Com alguma utilidade e interesse
3. Útil e com interesse
4. Com muita utilidade e interesse
5. Extremamente útil e com muito interesse

N/A – Não aplicável



**Gráfico 6** – Valor médio (0-5) relativo à classificação da informação disponível no sítio de internet

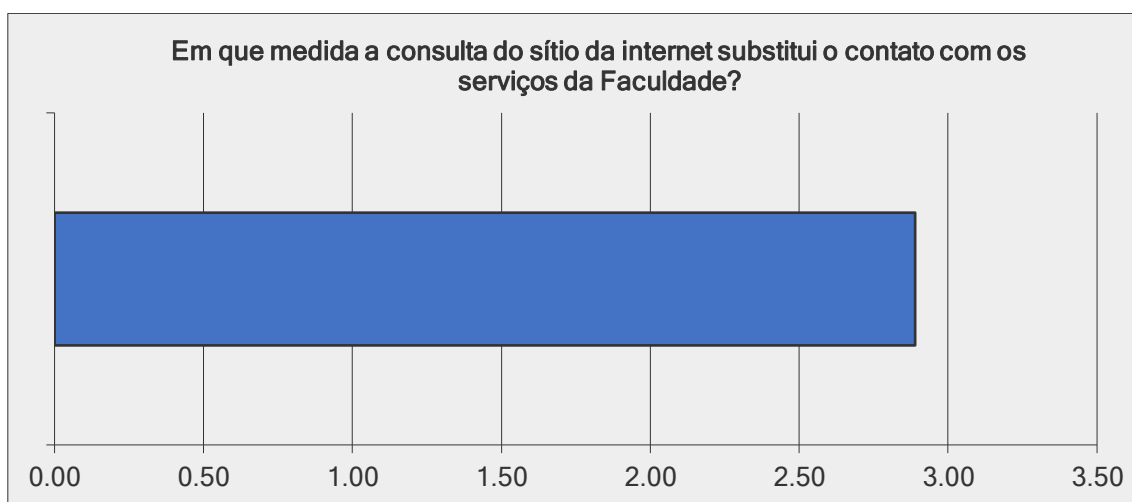
De referir que 62,7% das respostas consideraram a informação como útil e com interesse. Foram apresentadas diversas sugestões, as quais foram consideradas como possibilidades de melhoria da qualidade:

- Melhorar a disposição dos conteúdos;
- Fornecer mais informações sobre os cursos de especialização;
- Fornecer mais informações sobre os programas de Erasmus.

Os dados de substituição do sítio da internet pelo contato presencial foram classificados de acordo com a escala:

1. Nunca
2. Raramente
3. Com alguma frequência
4. Com muita frequência
5. Sempre

N/A – Não aplicável



**Gráfico 7** – Valor médio (0-5) relativo à substituição dos serviços da Faculdade pela consulta do sítio da internet

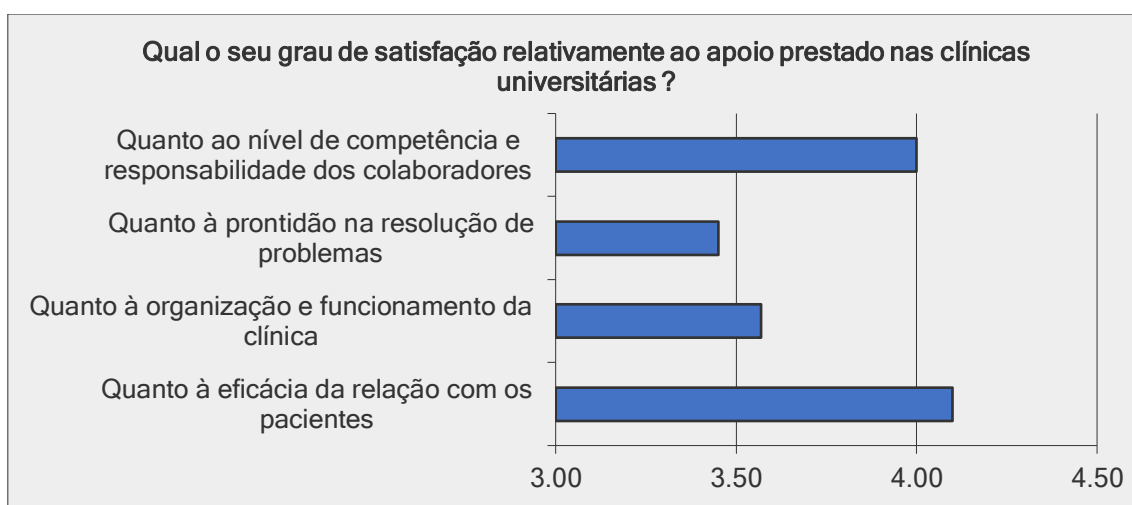
Os resultados obtidos permitem constatar que os estudantes consideram que o sítio da internet raramente ou com pouca frequência substitui o contacto presencial com os serviços da Faculdade.

## 9.4 – Clínicas Universitárias

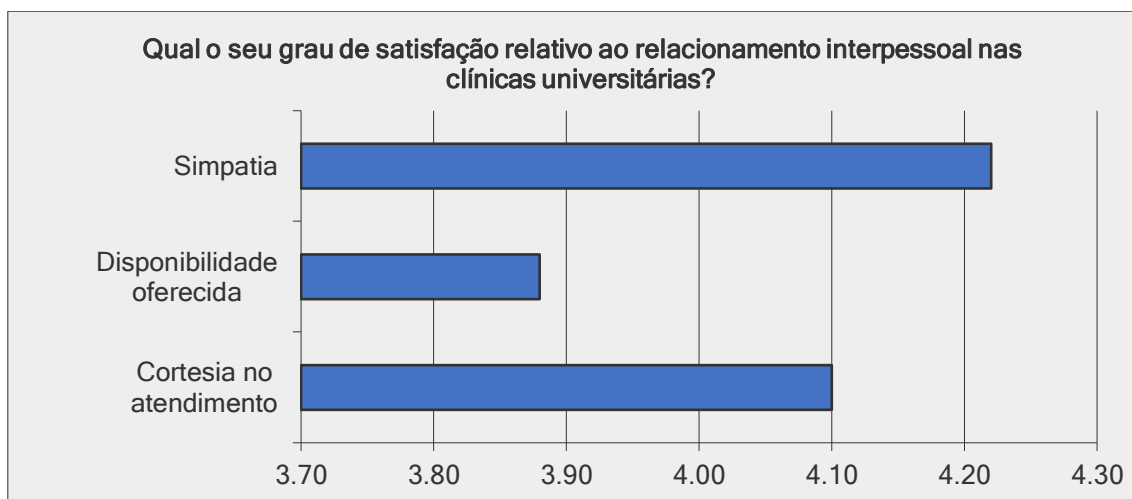
Os dados de satisfação foram classificados de acordo com a escala:

1. Extremamente insatisfeito
2. Moderadamente insatisfeito
3. Nem satisfeito nem insatisfeito
4. Moderadamente satisfeito
5. Extremamente satisfeito

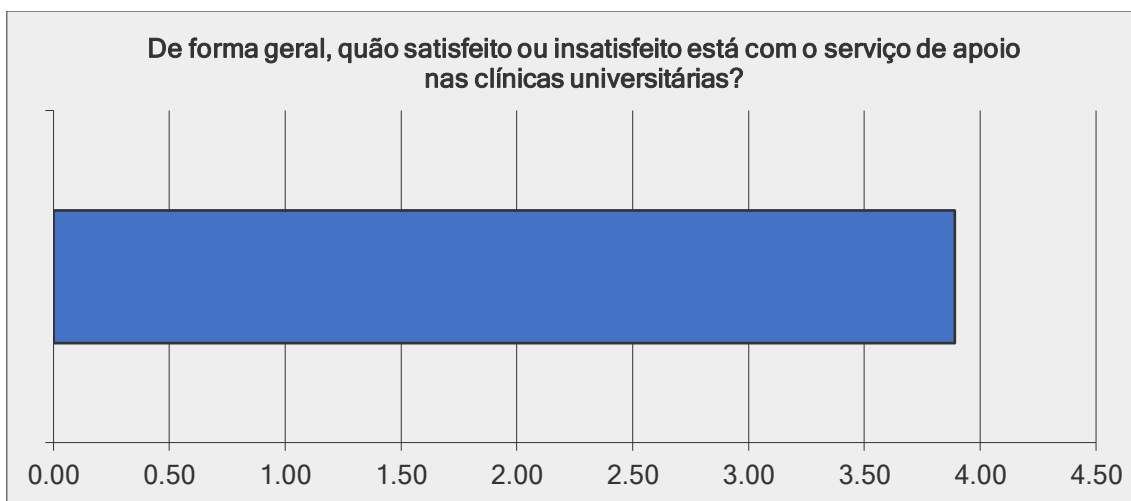
N/A – Não aplicável



**Gráfico 8** – Valor médio (0-5) do grau de satisfação relativo ao apoio prestado na área clínica



**Gráfico 9** – Valor médio (0-5) do grau de satisfação relativo ao relacionamento interpessoal nas clínicas universitárias



**Gráfico 10** – Valor médio (0-5) do grau de satisfação relativo ao serviço de apoio nas clínicas universitárias

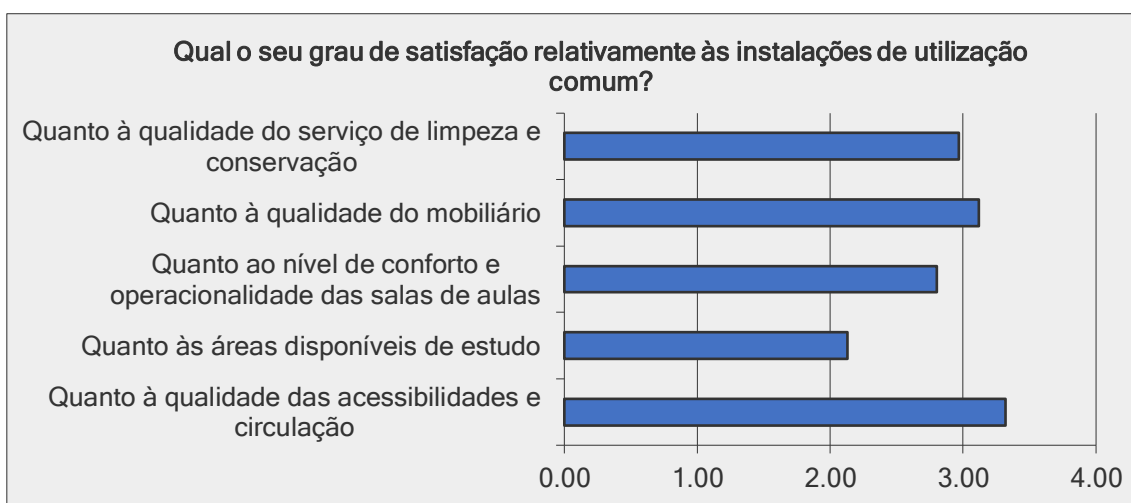
Com base nos resultados obtidos, todos os itens apresentaram avaliações positivas, sendo que da parte do GGQ não existem propostas para a melhoria de um item específico, mas sim da procura da melhoria global dos mesmos.

#### 9.5 – Instalações de Utilização Comum

Os dados de satisfação foram classificados de acordo com a escala:

1. Extremamente insatisfeito
2. Moderadamente insatisfeito
3. Nem satisfeito nem insatisfeito
4. Moderadamente satisfeito
5. Extremamente satisfeito

N/A – Não aplicável



**Gráfico 11** – Valor médio (0-5) do grau de satisfação relativo às instalações de utilização comum

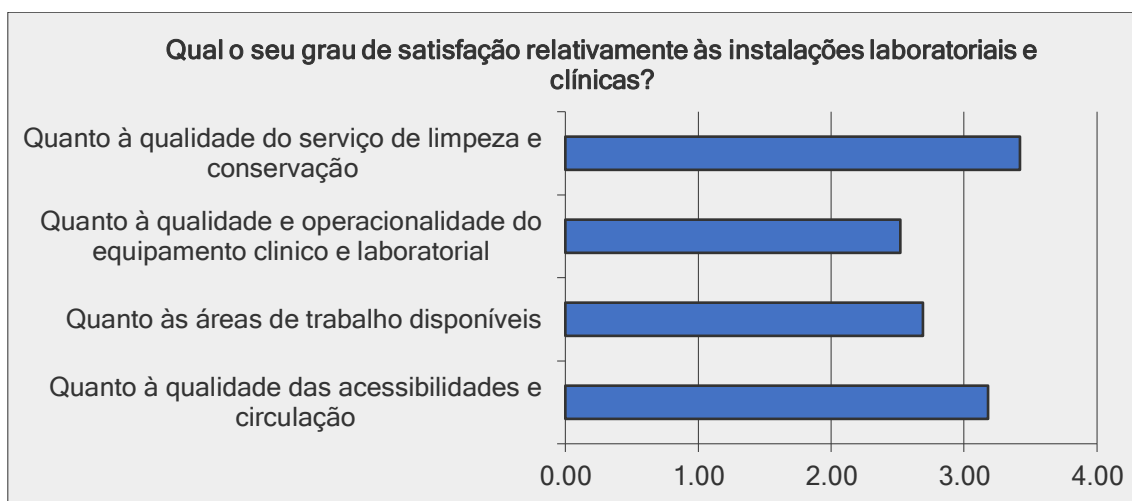
Com base nos resultados obtidos, é desejável que se proceda à ampliação e melhoramento do conforto das áreas disponíveis de estudo.

### 9.6 – Instalações Laboratoriais e Clínicas

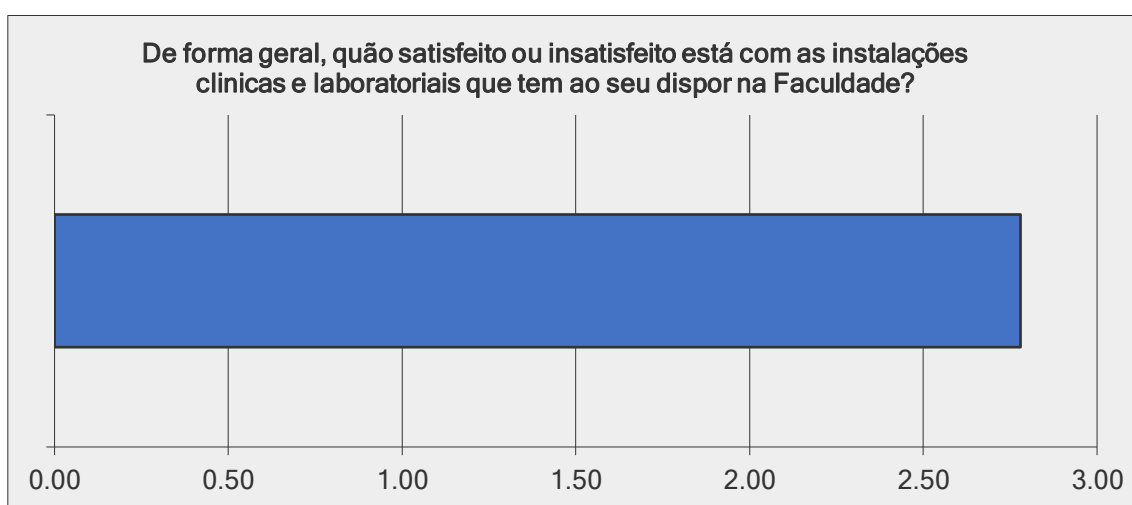
Os dados de satisfação foram classificados de acordo com a escala:

1. Extremamente insatisfeito
2. Moderadamente insatisfeito
3. Nem satisfeito nem insatisfeito
4. Moderadamente satisfeito
5. Extremamente satisfeito

N/A – Não aplicável



**Gráfico 12** – Valor médio (0-5) do grau de satisfação relativo a diversos aspetos das instalações laboratoriais e clínicas



**Gráfico 13** – Valor médio (0-5) do grau de satisfação geral relativo às instalações laboratoriais e clínicas

Com base nos resultados obtidos, consideraram-se como itens passíveis de melhoria as áreas de trabalho disponíveis e a qualidade e operacionalidade do equipamento clínico e laboratorial.

### 9.7 – Serviços de Bar / Refeitório

Os dados de satisfação foram classificados de acordo com a escala:

1. Extremamente insatisfeito
2. Moderadamente insatisfeito
3. Nem satisfeito nem insatisfeito
4. Moderadamente satisfeito
5. Extremamente satisfeito

N/A – Não aplicável

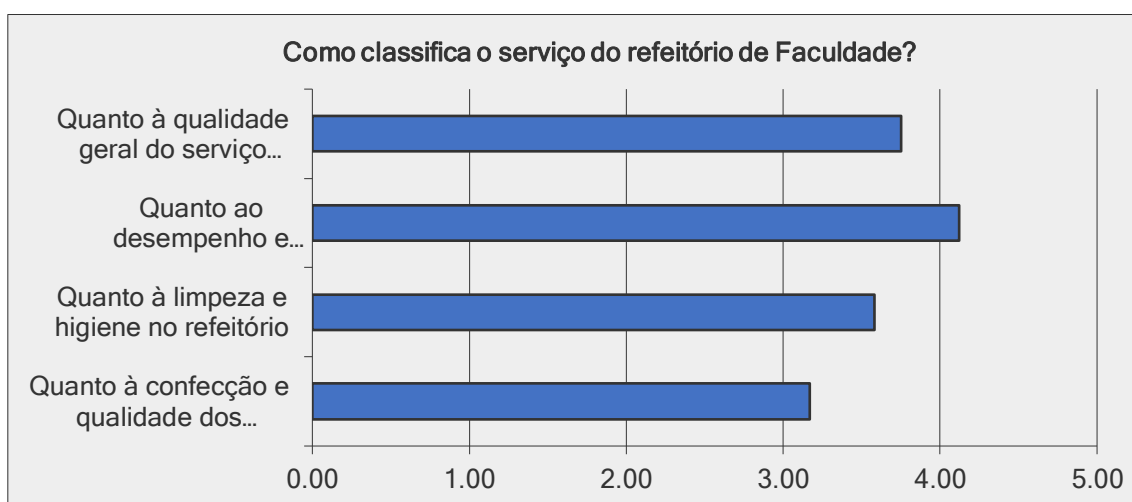


Gráfico 14 – Valor médio (0-5) do grau de satisfação relativo ao serviço do refeitório

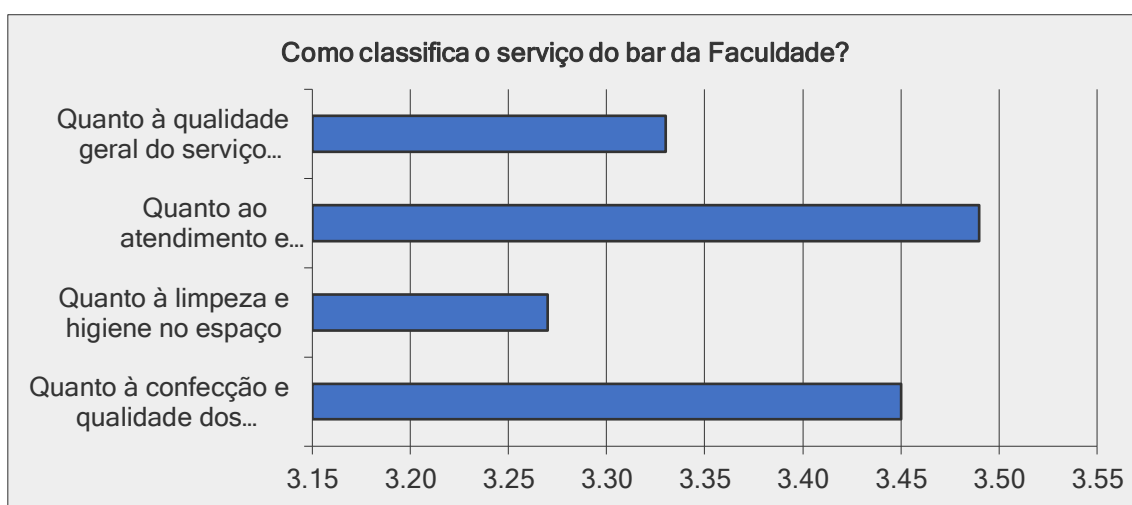


Gráfico 15 – Valor médio (0-5) do grau de satisfação relativo ao serviço do bar

Foram apresentados diversos comentários e sugestões de melhoria para os serviços de refeitório e bar junto do refeitório, nomeadamente foram solicitadas a melhoria das condições de higiene e as opções alimentares oferecidas. As mesmas foram mencionadas como “poucas opções saudáveis”.

## **10 - Questionário de Avaliação de Satisfação – Clínicas Universitárias**

Com o objetivo de melhorar os serviços prestados nas Clínicas Universitárias, foram colocados questionários nas salas de espera dos pacientes com apelo à resposta por parte destes.

Os itens que constam do questionário são os seguintes:

- a) Facilidade em contactar os serviços
- b) Tempos de espera
- c) Qualidade do atendimento
- d) Grau de satisfação com os tratamentos
- e) Qualidade das Instalações
- f) Custos das consultas e tratamentos
- g) Horários disponíveis
- h) Sugestões

Das respostas obtidas, conclui-se por uma avaliação média equivalente a “muito satisfeito” na maioria dos parâmetros avaliados. Como críticas mais recorrentes, a dificuldade em contactar telefonicamente a receção das Clínicas Universitárias e, mais recentemente, a cobrança de custos pelos EPI`s utilizados na sequência da pandemia COVID 19.

No âmbito da política da garantia da qualidade foram realizados nos últimos anos estudos sobre o grau de satisfação dos pacientes que frequentam as clínicas Universitárias. Estes deram origem a duas teses de mestrado integrado em Medicina Dentária: *Satisfação do doente na clínica universitária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa*, 2018, Carolina Maroco de Sá <http://hdl.handle.net/10451/29944>; *Caracterização da Satisfação do Doente da Clínica Universitária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa*, 2020, Madalena Maria Pereira Realinho <http://hdl.handle.net/10451/46623>. Uma destas teses deu ainda origem a um artigo científico: Sá CM, Neves CB, Mendes S. Propriedades psicométricas de um questionário de satisfação do doente de medicina dentária. *Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac*. 2018;59, 4:198-204 [doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.420](https://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.420).

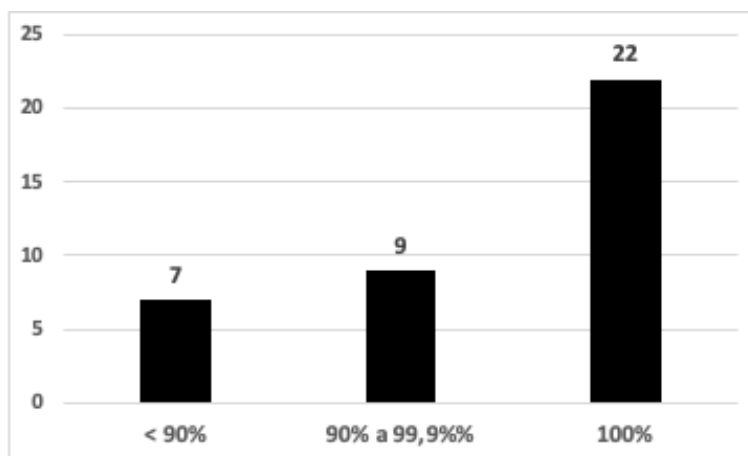
Com base nestes estudos é possível tirar as seguintes conclusões:

Os pacientes demonstraram-se menos satisfeitos quanto à facilidade de marcação e acesso às consultas. Já no que se refere ao atendimento da receção, horários e sala de espera, mostraram-se satisfeitos. Quanto à qualidade do tratamento e à relação com os estudantes manifestaram-se muito satisfeitos. Os indivíduos que frequentavam mais regularmente as consultas de medicina dentária apresentaram maior grau de satisfação.

## 11 – Indicadores Relativos ao Sucesso Escolar

Com base nos dados registados na plataforma Fénix foi possível identificar a taxa de sucesso escolar por unidade curricular e por ciclo de estudos no ano letivo 2019 / 2020. De seguida são apresentados, para cada um, os indicadores e as conclusões que daí podem ser formuladas.

### 11.1 – Licenciatura em Higiene Oral

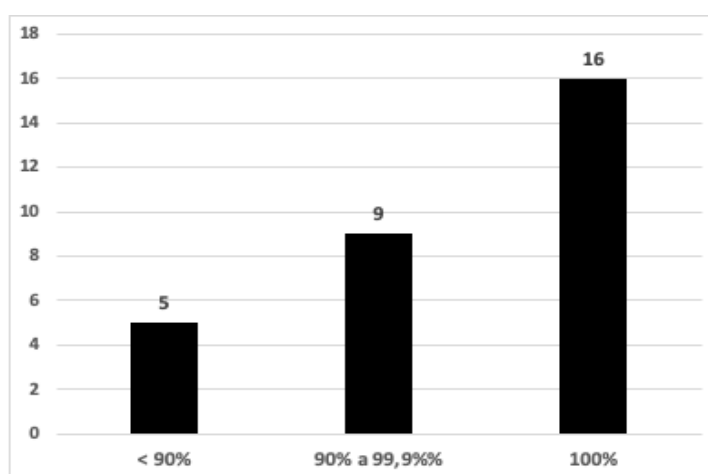


*Gráfico 16 – Taxa de aprovação nas unidades curriculares*

Relativamente à retenção escolar, na Licenciatura em Higiene Oral verificaram-se algumas situações merecedoras de análise mais aprofundada. A taxa mínima de aprovação foi de 67,4%, a máxima de 100% e a média de 95,6%.

Verificou-se uma taxa de aprovação de 100% em mais de metade das unidades curriculares (57,9%) e de 95%, ou mais, em 68,4% das unidades curriculares. No entanto, sete unidades curriculares (18,4%) apresentaram taxas de aprovação inferiores a 90% (Imagiologia Oro-Maxilo-Facial, Biologia Oral I, Histologia e Embriologia, Anatomia Humana, Materiais Dentários, Imunologia e Biologia Oral II).

### 11.2 – Licenciatura em Prótese Dentária



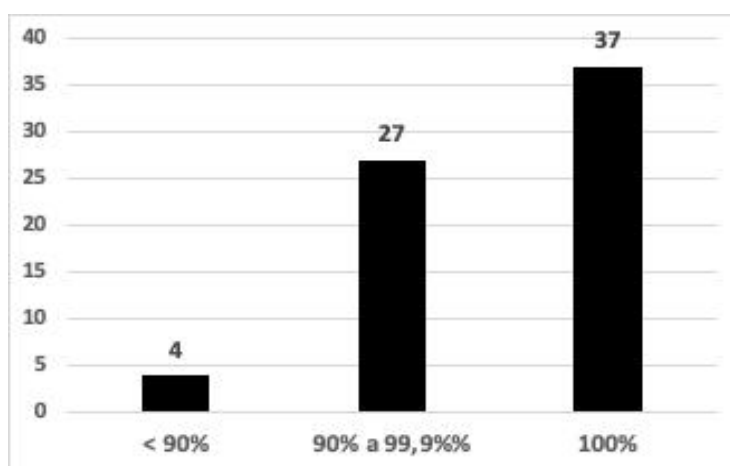
*Gráfico 17 – Taxa de aprovação nas unidades curriculares*



Relativamente à retenção escolar, na Licenciatura em Prótese Dentária verificaram-se algumas situações merecedoras de análise mais aprofundada. A taxa mínima de aprovação foi de 47,6%, a máxima de 100% e a média de 93,9%.

Verificou-se uma taxa de aprovação de 100% em metade das unidades curriculares (50%) e de 95%, ou mais, em 66,6% das unidades curriculares. No entanto, cinco unidades curriculares (17%) apresentaram taxas de aprovação inferiores a 90% (Materiais Dentários, Oclusão, Biologia Oral, Anatomia Oro-Maxilo-Facial e Morfologia Dentária I).

### 11.3 – Mestrado Integrado em Medicina Dentária



*Gráfico 18 – Taxa de aprovação nas unidades curriculares*

Não se verificam situações problemáticas de retenção escolar no Mestrado Integrado em Medicina Dentária. A taxa mínima de aprovação foi de 77,8%, a máxima de 100% e a média de 97,3%.

Verificou-se uma taxa de aprovação de 100% em mais de metade das unidades curriculares (54,4%) e de 95%, ou mais, em 83,8% das unidades curriculares. Apenas quatro unidades curriculares (5,9%) apresentaram taxas de aprovação inferiores a 90% (Imagiologia Oro-Maxilo-Facial, Endodontia, Periodontologia II e Dentisteria Operatória).

### 11.4 – Doutoramento em Medicina Dentária

No curso de Doutoramento em Medicina Dentária as taxas de aprovação são de 100% em todas as unidades curriculares. Nos últimos três anos, 54% dos estudantes concluíram o curso nos quatro anos letivos do mesmo. Relativamente aos estudantes que não terminaram o curso em quatro anos, verifica-se que essa situação decorre sobretudo da opção dos próprios em realizar o Curso de Formação Científica Avançada (1.º ano) em dois anos letivos, e de situações pontuais em que, por motivos alheios aos estudantes e à Faculdade, se verificam atrasos na realização dos trabalhos de campo ou de laboratório. No entanto, trata-se de situações pontuais.

### 11.5 – Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde Oral

No curso de Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde Oral não houve graduados nos últimos três anos. Atualmente, encontram-se 9 estudantes a frequentar o curso, sendo a taxa de aprovação de 100% a todas as unidades curriculares.

## 12 – Investigação Científica

A Faculdade criou em 2007 uma unidade de I&D, a Unidade de Investigação em Ciências Orais e Biomédicas (UICOB) a qual foi aprovada em 2008 pela FCT, tendo na altura obtido a classificação de Bom. Esta unidade focava a sua atividade em quatro linhas de investigação, Bioadesão e Biomateriais, Saliva, Interação Osso/Implante e Saúde Pública Oral, e integrava um pouco mais de vinte investigadores doutorados.

Desde então, esta unidade de investigação tem sido responsável pela maior parte da investigação científica realizada na Faculdade de Medicina Dentária e apoiado os seus programas de mestrado e de doutoramento. O UICOB é dirigido por um coordenador, secundado por um conselho formado pelos investigadores principais dos 6 grupos: BIOMAT (Biomateriais Dentários), GIBBO (Biologia Oral, Bioquímica e Microbiologia); GIMPLANT (Fisiologia Óssea e Implantes); FORENSEMED (Ciências Forenses); GIORTO (Ortodontia); GIESPO (Epidemiologia e Saúde Pública Oral). A comissão científica é composta por todos os investigadores doutorados da unidade. Fisicamente, o UICOB está localizado no edifício principal da Faculdade e os laboratórios estão divididos em 5 secções: a) Biomateriais Dentários; b) Biologia Oral e Bioquímica; c) Microbiologia Oral; d) Histomorfologia Oral; e) Tecnologias Digitais. Existem também 3 clínicas dentárias onde podem ser realizados ensaios clínicos. O UICOB mantém estreita parceria com a Estação Zootécnica Nacional para manter o centro de cirurgia de animais experimentais em animais de pequeno e médio porte, principalmente: coelhos, minipigs, porcos, ovelhas, cães. Em 2013, fruto da integração de investigadores do UICOB e das Universidades NOVA de Lisboa e Coimbra, surgiu uma nova unidade de investigação, o Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física das Radiações (LIBPhys). A principal motivação para esta fusão foi a otimização dos recursos humanos e materiais, aprofundando as sinergias já existentes nas atividades de I&D na Área Biomédica. O LIBPhys é uma unidade de investigação acreditada pela FCT (# 4559) e foi classificada com a classificação de Muito Bom em 2019 pelo Painel Externo de Avaliação.

A participação da Faculdade no LibPhys concretiza-se, fundamentalmente, ao nível da linha temática de Engenharia Biomédica, contribuindo com os seus laboratórios de investigação. Atualmente conta com 6 dos seus docentes integrados nesta unidade de investigação.

Como consequência da existência do UICOB e, mais recentemente, da criação do LIBPhys, verificou-se um incremento significativo da produção científica da Faculdade (<https://www.fmd.ulisboa.pt/producao-cientifica/>). No quadro seguinte é possível verificar a evolução muito positiva ocorrida nos últimos anos:

	2017	2018	2019	2020	2021
Artigos em revistas internacionais com revisão por pares	14	20	30	43	43
Artigos em revistas nacionais com revisão por pares	7	9	10	8	10
Livros e capítulos de livro de edição internacional	-	-	4	2	1
Livros ou capítulos de livro de edição nacional	-	-	1	1	-

Tabela 1. Bibliometria relativa aos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

## 13 – Análise SWOT

### 12.1 Pontos Fortes

Integração numa Universidade de grande prestígio, nacional e internacional, com 18 Escolas que englobam as várias áreas das ciências da saúde e afins (Medicina, Medicina Dentária, Farmácia, Psicologia, Motricidade Humana, Medicina Veterinária).

Uma Faculdade onde existem vários cursos na área das ciências da saúde oral. O facto de a mesma instituição ministrar os ciclos de estudos de Medicina Dentária, Higiene Oral e Prótese Dentária favorece a colaboração e o trabalho de equipa entre docentes e estudantes.

Forte prestação de serviços à comunidade, quer através das clínicas universitárias de que se destaca a de apoio a Utentes com Necessidades Especiais, quer através de protocolos com instituições de referência na área do apoio social, como sejam Juntas de Freguesia, Lares, Associações de Doentes, Misericórdias e outras.

Reconhecimento de uma prestação de cuidados de saúde oral de elevada qualidade por parte da grande maioria dos pacientes que frequentam as clínicas universitárias.

Elevada procura por parte dos estudantes para os vários cursos que a instituição ministra, com notas de entrada elevadas.

Corpo docente qualificado e adequado à área científica dos diferentes ciclos de estudos que a instituição ministra, na sua maioria com longa experiência de ensino.

Pessoal não docente afeto aos ciclos de estudos com experiência e bons níveis de desempenho nas suas funções.

Elevadas taxas de sucesso escolar nos vários ciclos de estudos.

Existência laboratórios modernos e inovadores com equipamentos baseados em tecnologia digital, quer na produção de dispositivos médicos feitos por medida, quer para a obtenção de imagens 3D em imagiologia oro-maxilo-facial.

Uma forte internacionalização, quer através dos protocolos com instituições de ensino superior estrangeiras para a mobilidade de docentes e estudantes, quer das parcerias que têm vindo a ser concretizadas com empresas estrangeiras.

Participação numa unidade de investigação multicêntrica, o LIBPhys, classificada com muito bom pela FCT, parceira do laboratório associado REAL, classificado como excelente pela FCT, e que integra um número crescente de docentes da Faculdade.

Articulação entre a prestação de cuidados de saúde nas clínicas universitárias e a investigação.

Evolução muito positiva da investigação científica realizada na Faculdade nos últimos anos, com um aumento significativo da publicação de artigos em revistas internacionais com elevado fator de impacto, assim como do número de citações dos mesmos.

Existência de vários cursos de pós-graduação, não-conferentes de grau, com reconhecido prestígio, que são reconhecidos pela Ordem dos Médicos Dentistas para acesso ao título de especialista.

## 12.2 Pontos Fracos

Por falta de investimento, a Biblioteca não tem acesso on-line a livros e o número de revistas científicas consultáveis on-line é diminuto.

Equipamentos clínicos e laboratoriais a necessitarem de renovação.

Os espaços para estudo na Faculdade são pouco adequados e necessitam de ser remodelados.

O número de docentes integrado em unidades de investigação e com produção científica relevante, embora com tendência crescente, é ainda diminuto.

Ausência de um gabinete de acompanhamento dos estudantes no seu percurso académico.

Não existência de procedimentos específicos para o acolhimento de alunos estrangeiros.

O sítio da internet, embora reformulado recentemente, tem pouca informação traduzida para a língua inglesa.

Pouca divulgação dos trabalhos executados pelos estudantes no âmbito dos diferentes ciclos de estudos.

Diminuta monitorização do perfil de empregabilidade dos graduados nos diferentes cursos.

O grau de envolvimento da comunidade académica nos procedimentos de avaliação interna está, ainda, abaixo das expectativas.

## 12.3 Oportunidades

A popularização do ensino a distância, consequência da pandemia COVID 19, constitui uma oportunidade para implementação de programas de formação pós-graduada em modelo e-learning e b-learning acessíveis a novos estudantes, nomeadamente internacionais.

O enquadramento do ciclo de estudos numa área onde existem muitos interesses comerciais, o que pode facilitar apoios de mecenato e permitir um maior envolvimento com as empresas através do desenvolvimento de parcerias.

A integração no LIBPhys e no REAL potencia a qualidade das atividades de I&D realizadas na Faculdade e encoraja a criação de redes multidisciplinares e novas linhas de investigação nas áreas biomédicas e da bioengenharia.

A candidatura da Faculdade ao Plano de Recuperação e Resiliência para o Ensino Superior poderá ser uma oportunidade, caso seja aprovada, para a remodelação de espaços físicos e reequipamentos das clínicas e dos laboratórios.

#### 12.4 Constrangimentos

O subfinanciamento crónico das instituições de ensino superior público com o consequente recurso a receitas próprias, as quais dependem muito dos ciclos económicos.

A não renovação do corpo docente em consequência da não abertura de vagas para o ingresso na carreira académica de jovens recém-doutorados.

Os baixos valores nas bolsas Erasmus+ são um constrangimento importante para a mobilidade dos estudantes.

A saturação do mercado de trabalho em alguns dos cursos da área das ciências da saúde oral pode fazer diminuir a empregabilidade a curto/médio prazo dos graduados na Faculdade.